

**TECNOLOGIAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A
PROPAGAÇÃO DE NOTÍCIAS: desafios e perspectivas na era digital**

***ARTIFICIAL INTELLIGENCE TECHNOLOGIES AND NEWS
PROPAGATION: challenges and perspectives in the digital age***

Elton Lima

Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo – Brasil

João de Lucca Filho

Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo – Brasil

DOI: 10.31510/inf.v21i2.2104

Data de submissão: 27/09/2024

Data do aceite: 23/11/2024

Data da publicação: 20/12/2024

RESUMO

A inteligência artificial (IA) desempenha um papel cada vez mais relevante na sociedade contemporânea, sendo aplicada em diversos contextos, desde a automação industrial até a análise de dados para tomada de decisões. Contudo, a sua utilização também apresenta desafios, especialmente quando se trata da disseminação de notícias na era digital. Neste cenário, a velocidade e o alcance da informação amplificados pelas redes sociais e pela internet podem resultar na propagação descontrolada de informações, muitas vezes sem veracidade. Este trabalho visa abordar criticamente o papel da IA na circulação de informações e na criação de fake news. Para tanto, foram exploradas diversas abordagens, incluindo revisão de literatura, análise de estudos de caso e aplicação de metodologias de pesquisa qualitativa. É abordada uma revisão teórica da IA e seu uso na propagação de conteúdos os impactos sociais e éticos da propagação de notícias falsas, e por fim, as estratégias de mitigação e regulamentação. Neste sentido o objetivo é fornecer insights para compreender e enfrentar os desafios frente à divulgação informativa na era digital, contribuindo para uma sociedade melhor informada, mais consciente e resiliente. Questões de pesquisa orientadoras incluem o impacto dos programas de IA na publicação de notícias e na criação de propaganda enganosa, os principais efeitos, políticos e éticos deste fenômeno, e estratégias eficazes para mitigar os seus efeitos negativos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Notícia Falsa, Deepfakes.

ABSTRACT

Artificial intelligence (AI) plays an increasingly relevant role in contemporary society, being applied in various contexts, from industrial automation to data analysis for decision making. However, its use also presents challenges, especially when it comes to the dissemination of news in the digital age. In this scenario, the speed and reach of information amplified by social networks and the internet can result in the uncontrolled propagation of information, often without veracity. This work aims to critically address the role of AI in the circulation of

information and the creation of fake news. To this end, various approaches were explored, including a literature review, analysis of case studies, and application of qualitative research methodologies. A theoretical review of AI and its use in the propagation of content, the social and ethical impacts of the spread of fake news, and finally, mitigation and regulatory strategies are addressed. In this sense, the objective is to provide insights to understand and face the challenges of information dissemination in the digital age, thus contributing to a more informed, conscious, and resilient society. Guiding research questions include the impact of AI programs on news publication and the creation of deceptive propaganda, the main social, political, and ethical impacts of this phenomenon, and effective strategies to mitigate its negative effects.

Keywords: Intelligence Artificial, Fake news, Deepfakes

1 INTRODUÇÃO

A inteligência artificial (IA) tem apresentado transformação em áreas como automação industrial, personalização de recomendações e análise de dados. Apesar de a sua crescente adoção traz preocupações e dificuldades que requerem uma gestão criteriosa, uma vez que os seus efeitos podem ser tanto benéficos e prejudiciais, dependendo do contexto. Neste cenário, é fundamental compreender as implicações da proliferação de conteúdos na era digital, onde a velocidade e o alcance das informações são amplificados pelas redes sociais.

O alastramento descontrolado de informações muitas vezes falsas tem um impacto significativo nas esferas social, política e cultural, afetando a percepção pública e distorcendo opiniões como é apresentado no artigo “Artificial Influence: An Analysis Of AI-Driven Persuasion” (BURTELL e WOODSIDE, 2023).

Este trabalho visa explorar criticamente o papel da IA na disseminação de notícias e na criação de desinformação intencional, utilizando uma abordagem que inclui revisão de literatura, análise de estudos de caso e metodologias de pesquisa qualitativa.

Os tópicos abordarão a teoria da IA e suas aplicações na circulação de informações, os impactos sociais e éticos da farsa midiática, e as estratégias de mitigação e regulamentação necessárias. O objetivo é fornecer insights para enfrentar os obstáculos da transmissão de informações na era digital, contribuindo para uma sociedade mais informada, consciente e resiliente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Estado Atual: IA Generalizada e Desafios Emergentes

O estudo de Tomas e Hauer (2019) analisa as contradições sociais, promessas e limites associados ao desejo de avançar na superioridade tecnológica, especialmente no campo do aprendizado de máquina. Ele aborda como os algoritmos estão profundamente entrelaçados na vida cotidiana, influenciando diversas áreas, desde diagnósticos médicos até a segurança pública. Todavia, discute os desafios éticos, legais e políticos que surgem à medida que a IA e a automatização se tornam mais prevalentes, enfatizando a necessidade de uma governança adequada para lidar com essas mudanças.

2.2 Algoritmos de Recomendação e Personalização de Conteúdo

Algoritmos de recomendação e personalização são ferramentas cruciais para a experiência do usuário online. Eles utilizam dados para oferecer conteúdo personalizado, ajudando a filtrar a enorme quantidade de informações disponíveis e aumentando o engajamento do usuário.

No entanto, como destacado também no artigo de Tomas e Hauer (2019), esses mesmos algoritmos podem ser utilizados para disseminar inverdades de forma rápida e ampla através de plataformas digitais. Essa disseminação desenfreada de informações enganosas cria um desafio significativo na era digital, exigindo uma análise cuidadosa dos impactos e limitações desses algoritmos. Também se destaca alguns pontos apresentados no artigo “Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais” (OLIVEIRA, 2020) entre eles são:

- Difusão rápida de informações falsas: a velocidade com que as Informação adulterada se espalham nas redes sociais, impulsionadas por mecanismos como compartilhamentos, curtidas e algoritmos de recomendação.
- Papel das plataformas: Destacam o papel central desempenhado pelas plataformas de mídia social, como WhatsApp, Telegram, YouTube, Instagram e TikTok, na disseminação da Informação falsa.
- Crise de confiança e desinformação: a crise epistêmica, que se relaciona diretamente com a repercussão de mentiras na mídia, pois a desconfiança nas instituições e no conhecimento científico cria um ambiente propício para a divulgação de informações falsas.

- Algoritmos e viralização: a influência dos algoritmos das redes sociais na amplificação de conteúdos enganosos, priorizando o engajamento em detrimento da veracidade das informações.
- Grupos fechados e falta de moderação: aplicativos de mensagens destaca a dificuldade de moderar grupos de conversa, o que facilita a proliferação de boatos e mentiras.

O artigo de Oliveira (2020) sugere que, à medida que a tecnologia de IA continua evoluindo, há uma necessidade urgente de conscientização e regulamentação para mitigar os riscos associados às bolhas de filtro. Enfrentar esses desafios é essencial para garantir que os algoritmos sirvam para informar em vez de limitar o discurso público. Essas bolhas limitam a exposição dos usuários a diversos pontos de vista, reforçando as crenças e opiniões existentes.

Segundo o artigo apresentado por Burtell e Woodside (2023) explora como a IA pode mudar a nossa compreensão da persuasão, alterando a dinâmica do poder, permitindo a persuasão personalizada em grande escala e potencialmente facilitando a Informação falsa que se alinha com as crenças e opiniões preexistentes dos usuários, que pode fortalecer ainda mais a propagação de fofoca digital e contribuir para a polarização da sociedade. É essencial reconhecer e abordar os impactos negativos desses algoritmos na proliferação de boatos, bem como desenvolver estratégias eficazes para mitigar estes efeitos prejudiciais.

2.3 Geração Automatizada de Conteúdo

A geração automatizada de conteúdo envolve o uso de algoritmos e de sistemas inteligentes para criar textos, imagens, vídeos e outros tipos de conteúdo, sem intervenção humana direta. A tecnologia é baseada em modelos de aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural (PLN) e redes neurais, que permitem a criação de material informativo, criativo ou até mesmo técnico a partir base em dados e parâmetros fornecidos.

Deepfakes: Manipulação Audiovisual Avançada

Deepfakes consistem em uma forma avançada de manipulação audiovisual em que algoritmos substituem o rosto ou a voz de uma pessoa em vídeos de maneira quase indistinguível. Esta tecnologia tem sido utilizada para criar vídeos falsos de figuras públicas em situações controversas ou para fazer declarações fraudulentas, contribuindo assim para golpes. Os deepfakes representam um grande desafio no combate à fabulação de notícias ,

pois podem enganar o público e reforçar narrativas falsas, afetando especialmente aqueles que não têm conhecimentos técnicos como é representado pelo trabalho de Vaccari e Chadwick (2020).

Bots de Mídia Social: Amplificação Automatizada de Desinformação

Franganillo (2022) também ressalta sobre os bots de mídia social geralmente utilizam algoritmos de IA para gerar conteúdo baseado em texto automaticamente. Isso pode incluir tweets, postagens ou comentários que imitam a escrita humana, permitindo a criação rápida de conteúdo sem intervenção humana.

Texto Gerado por IA: Criação Automatizada de Notícias Falsas

Franganillo (2022) examina especificamente iniciativas que se concentram na simulação da escrita humana por meio da IA mostrando como modelos como o GPT-3 podem produzir texto que se assemelha muito à escrita humana, dificultando a distinção entre os dois.

A difusão de informações falsas pode minar a confiança do público e causar danos significativos. Em razão disso, é fundamental implementar mecanismos de verificação e integrar supervisão humana nos processos de geração automatizada. Isso inclui o uso de ferramentas para detectar falsidades jornalísticas, garantindo a precisão e autenticidade do conteúdo e preservando a integridade do ambiente digital.

2.4 Detecção de Fake News

A detecção de mentiras na mídia intencional tornou-se uma preocupação crescente na era digital, com a disseminação rápida e ampla de informações enganosas através de diversos canais online. Nesse contexto, as técnicas de IA têm desempenhado um papel crucial na identificação e mitigação desse fenômeno.

Este artigo visa explorar as principais técnicas de IA utilizadas na detecção de inverdades, destacando o estado atual dessas abordagens e suas contribuições para a proteção da integridade da informação online.

As ferramentas de detecção de Informação adulterada, com base nos estudos apresentados por Ladeira e Ladeira (2021), na qual o artigo discute a utilização de ferramentas digitais para detecção de fake news, destacando que, embora não apresente uma lista específica boas práticas, enfatiza a importância de um processo crítico que inclua a comparação de fontes, a verificação de qualidade gramatical e o reconhecimento de técnicas de manipulação.

Ademais, menciona o uso de Deep learning para identificar padrões em textos e classificar notícias como verdadeiras ou falsas, ilustrado pelo uso da plataforma MobNex em processos eleitorais, que analisa características textuais, e do framework FakeSpread, que estuda a disseminação de falsidade jornalística na internet.

O texto também ressalta a importância de metodologias ágeis como o Kanban, na criação de ferramentas contra fake news, a necessidade de proteger sistemas de ataques cibernéticos e a relevância de um levantamento abrangente das técnicas de combate, incluindo a comparação de fontes e a identificação de erros gramaticais como sinais de informação enganosa. (LADEIRA e LADEIRA, 2021).

Os autores Satria e Hairunnisa (2023), propõem uma abordagem holística para combater boatos, defendendo o aumento da alfabetização midiática, o jornalismo ético e a colaboração com plataformas de mídia social. Essas soluções fornecem uma estrutura para que várias partes interessadas trabalhem juntas de forma eficaz. O artigo defende a importância da alfabetização midiática como uma ferramenta essencial para combater a desinformação. Ao equipar as pessoas com as habilidades necessárias para avaliar criticamente as informações, a alfabetização midiática reduz a vulnerabilidade à manipulação e à divulgação de Informação adulterada.

Além do mais, o texto faz um chamado para uma ação conjunta entre governos, setores da sociedade, organizações da sociedade civil e empresas de mídia devem trabalhar em conjunto para desenvolver mecanismos eficazes de verificação de fatos e promover práticas jornalísticas éticas. Essa ação coletiva visa criar um ambiente informativo mais saudável e confiável.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho baseia-se em uma revisão bibliográfica das observações feitas por Franganillo (2022), em seu artigo publicado, que trata do tema discutido nesta pesquisa e servirá como fundamento para as ideias apresentadas. Para a elaboração deste estudo, foram consultados e-books da literatura nacional e internacional, e buscas no Google Acadêmico, Google Scholar e artigos científicos nacionais e internacionais, além de vídeos relacionados ao tema. Filtros de busca: o alastramento de mentiras na mídia, inteligência artificial, deepfakes, manipulação de vozes, entre outros.

Os resultados desta pesquisa reforçam como a evolução contínua do Deep learning pode contribuir para o fator desinformação, devido à sofisticação do software. O principal

critério para a seleção dos artigos foi sua relevância para o tema sobre manipulação informativa, onde o artigo apresentado por Arencibia, Corozo e Cardero (2023) servindo as fakes news surgem como uma nova forma de dominação e dependência tecnológica, perpetuando as relações de produção capitalistas através do engano e da ignorância, facilitando golpes nas redes sociais e em outras plataformas.

Diante do cenário atual e o fácil acesso a tecnologias avançadas, o autor observa a crescente preocupação com o uso indevido da tecnologia por indivíduos mal-intencionados. É importante notar que este trabalho não tem a intenção de criticar ou prejudicar a tecnologia em questão, mas sim destacar a necessidade de atenção a esse aspecto.

4 DISCUSSÃO SOBRE A SITUAÇÃO PROBLEMA

A difusão de notícias alcançou uma escala sem precedentes, graças ao acesso generalizado à internet e às redes sociais. No entanto, esse fenômeno não é isento de desafios, especialmente no que diz respeito à autenticidade e veracidade das informações compartilhadas. Possibilitando a criação de conteúdos digitais altamente convincentes e manipuláveis. (ARENCIBIA; COROZO e CARDERO, 2023).

O que emerge deste trabalho são as observações feitas através da pesquisa desenvolvida e com os resultados no artigo de Vaccari e Chadwick (2020), que explora o impacto da propaganda enganosa política e a confiança nas notícias, dos deepfakes, vídeos sintéticos criados por sistemas inteligentes. Os autores discutem como esses vídeos podem gerar engano e incerteza no público, afetando a percepção da realidade e a credibilidade das informações. Além disso, o estudo analisa as implicações sociais e políticas trazidas pela difusão dessas ferramentas alimentando a criação de Desinformação intencional.

Trata-se de uma tecnologia de criação de vídeos (Deepfakes) sobre redes neurais que atualmente tem mostrado a sua evolução de forma significativa, é plausível que atinja um nível de realismo tão impressionante que se tornará extremamente difícil distinguir entre o que é verdadeiro e o que é falso visto a exposição as massas sociais feitas de maneira imprópria. (VACCARI e CHADWICK, (2020),

Com este aspecto fica então a observação frente ao impacto que uma situação falsa pode ter sobre a reputação e carreira de um profissional ou figura pública respeitada, mostrando esse profissional agindo de forma criminosa ou enganosa, seja para aplicar golpes ou difamação de terceiros ou a si próprio através de um vídeo fabricado por uma IA, poderia desencadear uma reação em cadeia de indignação pública, causando danos irreparáveis à

imagem da pessoa ou organização envolvida. Mesmo que posteriormente seja comprovada a falsidade das imagens, os danos à reputação podem persistir e as consequências negativas podem perdurar por um longo período.

Esta situação ilustra os perigos inerentes à divulgação de desinformação intencional, quando combinadas com a sofisticação das tecnologias de IA. Além da ameaça à integridade da informação e à confiança pública, tais incidentes destacam a urgência de desenvolvimento de estratégias eficazes de detecção, para detectar, prevenir e combater a circulação de conteúdos enganosos, especialmente quando são gerados por meio de inteligência artificial.

4.1 Impacto da Desinformação e Fake News na Sociedade:

O artigo apresentado por Satria e Hairunnisa (2023), identifica os principais fatores que contribuem para o surgimento de notícias falsas, incluindo avanços tecnológicos, motivações políticas, incentivos econômicos e aspectos psicológicos, como a necessidade de validação. Esse entendimento abrangente ajuda a abordar as causas básicas do problema. Dentre eles são:

- As desinformações representam uma grave ameaça à sociedade moderna, com impactos profundos em diversos níveis.
- Desestabilização social: Provocam confusão, ceticismo e medo, minando a confiança entre as pessoas e nas comunidades.
- Subversão da democracia: Influenciam a opinião pública, manipulam eleições e levam ao desinteresse dos eleitores.
- Dano à reputação: Prejudicam a imagem de indivíduos e organizações, com consequências duradouras.
- Erosão da confiança: Minam a credibilidade da mídia e de outras fontes de informação, dificultando a disseminação de fatos precisos.
- Caos social: Aumentam as tensões e os conflitos, incitando reações baseadas em informações falsas.

Em resumo, as notícias falsas são uma força desestabilizadora que pode ter consequências graves para a sociedade, a democracia e os relacionamentos interpessoais.

4.2 Ética e Responsabilidade na Utilização de IA em Notícias

A propagação de Informação adulterada tornou-se uma preocupação crescente devido à rápida disseminação de informações enganosas através de diversos canais online. Essas notícias falsas podem ter consequências significativas em diferentes contextos, como catástrofes e aplicação de golpes como os casos apresentados a seguir:

● Catástrofes no Rio Grande do Sul

Segundo o G1-Noticias (2024) O documentário do Fantástico apresenta como golpistas têm se aproveitado da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, utilizando sistemas de inteligência artificial criando vaquinhas online falsas para enganar doadores. Técnicas de manipulação digital foram utilizadas para simular a imagem e a voz de pessoas conhecidas, como Luciano Hang, a fim de arrecadar recursos que nunca chegariam aos necessitados. Práticas fraudulentas envolvendo a venda de água, essencial em momentos de calamidade, também foram flagradas, revelando um quadro alarmante de exploração durante a crise.

● Caso Peter Jordan “Ei Nerd”

Conforme apresentado no site do Tecmundo (2024) golpistas usam inteligência artificial para imitar as vozes de youtubers brasileiros em ofertas fraudulentas de Nintendo Switch por R\$ 99. Os relatos de golpes aumentam especialmente no Instagram Reels, com perfis falsos que enganam usuários desavisados, a exemplo de Peter Jordam e Switch Lite.

Youtubers, como Peter Jordan, alertam seus seguidores sobre os golpes e enfatizam a importância de denunciá-los. O preço real do Nintendo Switch varia entre R\$ 1.800 e R\$ 2.200 no Brasil, o que torna as ofertas abaixo desse valor suspeitas.

O modelo Switch Lite, que custa em média R\$ 1.200, é a versão mais barata vendida atualmente no país. O documento recomenda que as pessoas compartilhem informações sobre esses golpes com amigos e familiares para aumentar a conscientização.

Tais notícias incentivam a relação entre tecnologia e a ética, claramente a ética depende do contexto sociocultural e geralmente está implícita é onde o ser humano deve estar atento tanto para evitar cair nesse tipo de golpe, como também usar da ética para não cometer este tipo de ato. (TECMUNDO, 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi fornecer insights importantes sobre a utilização de softwares providos de inteligência artificial que contribuem para a propagação de fake news.

Entre os principais resultados pode-se destacar a utilização de recursos audiovisuais de alta performance, dublagens, a criação de textos e artigos com falta de veracidade ou autenticidade e seus efeitos no cenário atual, que podem influenciar a sociedade eticamente e politicamente, dificultando a percepção de organizações e pessoas em suas tomadas de decisões.

Isto dificulta o trabalho dos órgãos reguladores na avaliação desse tipo de conteúdo, pois cada camada do tema desenvolvido apresenta pontos mais críticos e complexos. Também são discutidas algumas técnicas que visam mitigar os impactos causados pela circulação de histórias inventadas relacionadas à inteligências artificiais, indicando que o objetivo proposto foi alcançado ao trazer uma análise descritiva sobre o assunto desenvolvido.

Os resultados reunidos podem contribuir para aumentar a conscientização sobre qual caminho a tecnologia pode seguir, com base nos exemplos apresentados, especialmente em cenários de desinformação generalizada. Quanto às limitações da pesquisa, ressalta-se que a tecnologia está em contínuo desenvolvimento, mas já apresentou resultados significativos que tornam difícil prever até que ponto seu desenvolvimento se tornará incontrolável e quais medidas eficazes podem ser criadas na realidade para mitigar e controlar seu impacto.

Em vista disso, para futuras pesquisas, recomenda-se observar o comportamento que a tecnologia adotará, considerando que está sempre em evolução bem como os possíveis rumos que serão tomados, avaliando se os efeitos gerados trazem benefícios ou malefícios à sociedade. O papel dos órgãos de controle será essencial para garantir que esses recursos sejam utilizados de forma ética e responsável, para evitar qualquer perda de controle e para permitir que a tecnologia cumpra o seu papel de facilitar o trabalho humano e apenas isso.

REFERÊNCIAS

- ARENCIBIA, M. G; COROZO, E. H. V; CARDERO, D. *Fake News: An Analysis from Political Economy*; **Economics**. Vol. 12, No. 2, 2023, pp. 72-82. doi: 10.11648/j.eco.20231202.15. Published 27 june 2023. Disponível em: <<https://www.sciencepublishinggroup.com/article/10.11648/j.eco.20231202.15>>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- BURTELL, M; WOODSIDE, T. *Artificial influence: An analysis of AI-driven persuasion*. **arXiv preprint arXiv:2303.08721**. 2023. Disponível em: <<https://arxiv.org/abs/2303.08721>>. Acesso em: 25 mar. 2024.

EMBOAVA, V. **Cuidado! Golpe com IA promete Switch por menos de R\$ 100 no Instagram.** Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/voxel/286989-cuidado-golpe-ia-promete-switch-r-100-instagram.htm>>. Acesso em: 26 ago. 2024.

OLIVEIRA, T. **Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais.** *Fronteiras*. v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: <revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.03>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FRANGANILLO, J. F. *Contenido generado por inteligencia artificial: oportunidades y amenazas.* **Anuario ThinkEPI**, [S. l.], v. 16, 2022. DOI: 10.3145/thinkepi.2022.e16a24. Disponível em: <<https://thinkepi.scimagoepi.com/index.php/ThinkEPI/article/view/91555>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

G1-NOTÍCIAS. **Uso de inteligência artificial e vaquinhas online falsas: como golpistas se aproveitam da tragédia no RS para lucrar.** 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/05/26/uso-de-inteligencia-artificial-e-vaquinhas-online-falsas-como-golpistas-se-aproveitam-da-tragedia-no-rs-para-lucrar.ghtml>>. Acesso em: 26 ago. 2024.

HAUER, T. *Society Caught in a Labyrinth of Algorithms: Disputes, Promises, and Limitations of the New Order of Things.* **Society**, v. 56, n. 3, p. 222–230, jun. 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12115-019-00358-5>. Acesso em: 1 mar. 2024.

LADEIRA, T. F.; LADEIRA, F. F. **Utilizando ferramentas digitais na detecção de fake news.** *Revista UNINTER de Comunicação*, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 18–27, 2021. DOI: 10.21882/ruc.v9i16.863. Disponível em: <https://revistasuninter.com/revistacomunicacao/index.php/revista/article/view/863>. Acesso em: 19 mar. 2024

SATRIA, M. D. e HAIRUNNISA, *The Phenomenon of Fake News (Hoax) in Mass Communication: Causes, Impacts, and Solutions.* **Open Access Indonesia Journal of Social Sciences**, v. 6, n. 3, p. 980-988, 25 May 2023. Disponível em: <<https://journalsocialsciences.com/index.php/oaijs/article/view/161>>. Acesso em: 10 mar. 2024.

VACCARI, C.; CHADWICK, A. *Deepfakes and Disinformation: Exploring the Impact of Synthetic Political Video on Deception, Uncertainty, and Trust in News.* 18 Feb 2020-**Social media and society** (SAGE PublicationsSage UK: London, England)-Vol. 6, Iss: 1, pp 205630512090340. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/2056305120903408>>. Acesso em: 29 mar. 2024.